

REGULADO MERCADO FINANCEIRO



Óleo e Gás

Henrique Persin - Associate

Pedro Waack - Associate

Xin Zhu - Associate



About

A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras é uma companhia de exploração de petróleo e gás natural que atua principalmente no Brasil, estando presente no mundo todo, com ênfase na América Latina. A empresa atua no refino, no fornecimento e na comercialização de derivados do petróleo. Entre suas atividades, estão a operação de navios petroleiros, oleodutos, terminais marítimos, fluviais e lacustres, usinas termoelétricas, usinas voltadas para a fabricação de fertilizantes e unidades petroquímicas. Atualmente a companhia também atua na produção de energia renovável, em especial a eólica, com o objetivo de diversificar sua produção, haja vista que há uma crescente demanda por energia renovável na matriz energética brasileira.

Executives

Roberto Castello Branco

Chief Executive Officer

Andrea Marques de Almeida

Chief Financial Officer

Anelise Quintao Lara

Chief Refinig & Natural Gas Exec. Officer

Board Members

Eduardo Bacellar Leal Ferreira

João Cox Neto

Marcelo Mesquita

Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda

Código da Ação – PETR4

Preço-Alvo – BRL (YE19) 26,74

Varição 52 semanas 29,6/18,2

Preço Atual 27,75

Upside/Downside -3,6%

Recomendação Hold

Fundamentos

P/L 10,55

Dividend Yield 4,4%

EV/EBIT 6,69

LPA 2,43

VPA 23,28

Margem Bruta 35,7%

Margem Líquida 9,7%

ROIC 11,2%

ROE 10,4%

Div. Bruta/Patrim 1,28



Overview

Guerra comercial e flutuações no câmbio

O atual cenário de disputa comercial entre Estados Unidos e China, contribui para volatilidade significativa do câmbio internacional, principalmente no impacto de curto prazo no dólar frente ao real. Dado o perfil da dívida da empresa, sendo quase três quartos medidos em dólar conforme mostrado no gráfico ao lado, surgem dúvidas a respeito do futuro do seu perfil de dívidas e, conseqüentemente, de sua liquidez.

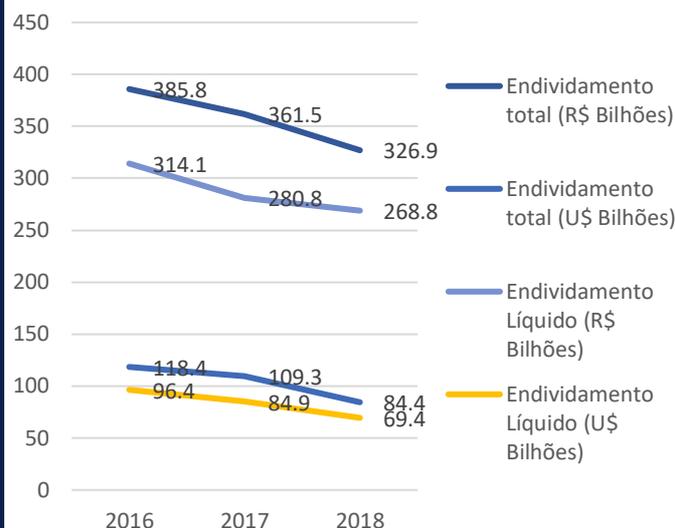
Bons desempenhos

Houve recorde histórico no fluxo de caixa livre e no EBTDA ajustado, sendo essa o primeiro resultado positivo em 4 anos. Por mais que haja flutuações quanto ao preço do dólar, o perfil da dívida melhorou, como pode ser notado pela redução do índice dívida líquida/EBTDA ajustado e do endividamento líquido.

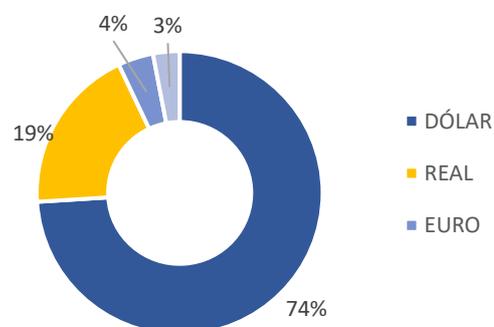
Questões políticas

Atualmente, a política de preços da Petrobras prevê reajustes cobrados em relação ao Diesel e à gasolina conforme as condições e análises do ambiente externo. Sendo a União o acionista controlador, não há garantias de que tal política continuará a mesma. A questão da greve dos caminhoneiros de maio de 2018 é um exemplo. Isso reverbera nos resultados da companhia.

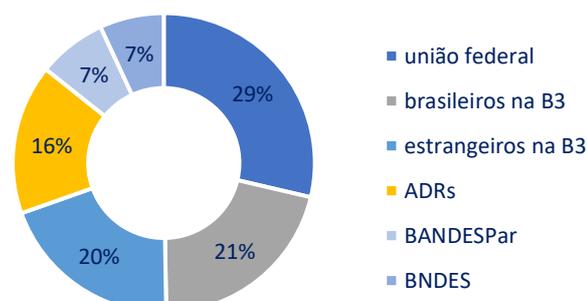
Endividamento



Perfil da dívida por moeda



Capital social



Prospects

Transição energética

A demanda por energia continua a crescer no mundo todo, assim como sua oferta. Entretanto, o modelo de matriz energética vem se alterando nos últimos anos, caracterizado por uma crescente demanda por energias renováveis, sendo possível traçar três diferentes cenários para a alteração da matriz energética até 2040 (T.E.L; T.E.M; T.E.A.)*.

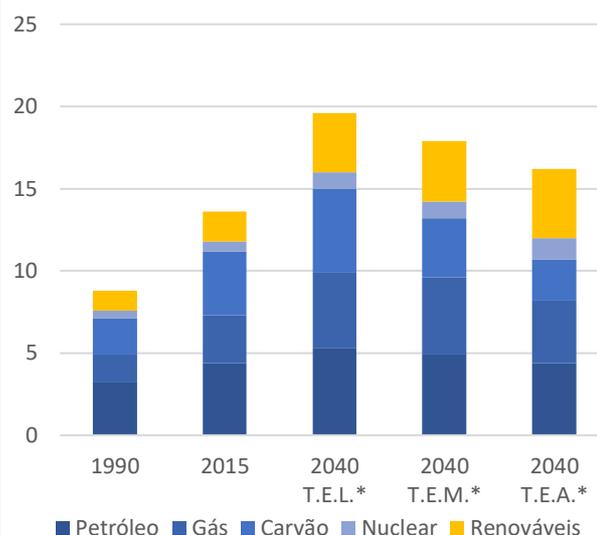
Tendo em vista essas circunstâncias, a Petrobras iniciou seus investimentos no desenvolvimento de usinas eólicas offshore para diversificar sua produção, contando atualmente com um CAPEX de US\$ 0,4 bi para o avanço dessa proposta.

É importante ressaltar que, mesmo a demanda por renováveis sendo a mais elevada em todos os cenários, é possível observar a resiliência do setor petroquímico. Haja vista que a alteração de demanda está ocorrendo, a Petrobras, além de diversificar sua produção com a implementação de usinas eólicas, aumentou seus investimentos na extração de gás natural, pois, entre os combustíveis fósseis, é o que apresenta maior crescimento de demanda até 2023 e menor queda até 2040.

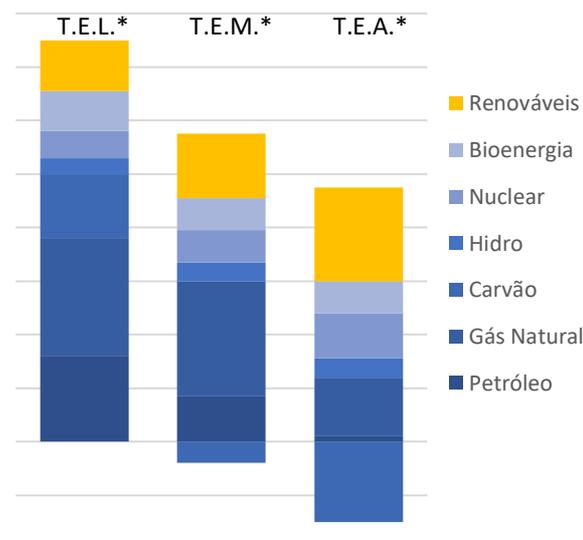
Revolução na mobilidade

Propostas tecnológicas atuais estão revolucionando a mobilidade urbana. Entre essas propostas, estão a utilização de aplicativos de compartilhamento de transporte e a popularização de veículos híbridos e elétricos. Esse contexto traz uma série de incertezas para a demanda de combustíveis fósseis nos próximos anos.

Oferta primária de energia
(Bilhões de teps)



Variação da demanda energética
(2015-2040)



* T.E.L.: Transição Energética Lenta
T.E.M.: Transição Energética Moderada
T.E.A.: Transição Energética Acelerada

Forças de Porter



Competitividade – Por atuar em diversas partes do setor de óleo e gás natural, que vai desde a produção até a distribuição, a empresa enfrenta concorrência em algumas frentes. Contudo, sendo seu principal nicho de atuação a produção e exploração de gás natural e petróleo, a competitividade é baixa no cenário nacional pois não existe um competidor nacional e os internacionais são limitados por lei. Entretanto, ao analisar o cenário internacional, pode-se observar a pressão de mercado causada por grandes players que exportam o petróleo e seus derivados com menores custos de operação, o que os torna mais eficientes em questão de margens de lucro, caracterizando um cenário internacional de alta competitividade.

Ameaça de Novos Entrantes – No Brasil, instaurou-se o modelo de concessão na exploração de petróleo, em que a União é detentora, sendo permitida a exploração por outras empresas via algum pagamento, como os royalties. Isso é feito por meio de licitações feitas pela ANP. Em 2010, foi criado o sistema de cessão onerosa, em que a Petrobrás recebe os direitos de exploração de petróleo e gás natural em determinadas áreas do pré-sal. Portanto, há uma barreira institucional para entrada de concorrentes. Além do fator legal, existe também uma forte barreira de entrada econômica, haja vista que o aporte inicial para a criação de uma empresa de exploração petrolífera tem de ser extremamente grande para a aquisição da infraestrutura necessária. Outra barreira encontrada é a necessidade de que as empresas desse ramo possuam um setor de SMES muito desenvolvido para garantir a exploração de maneira segura e eficiente, reduzindo os danos causados ao meio ambiente, aos funcionários e à população.

Ameaças de Produtos Substitutos – Observa-se um movimento globalizado para uma maior utilização de fontes de energia renováveis e limpas, não dependentes de combustíveis fósseis. Dessa forma, a demanda por petróleo tende a diminuir no longo prazo, afetando dessa forma os negócios da companhia.



Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este relatório tem apenas **Fins Didáticos** e não consiste de forma alguma, como recomendação ou análise de um profissional cadastrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). As informações **não** são destinadas para serem usadas como base de quaisquer decisões de investimentos por qualquer pessoa ou entidade, uma vez que, por se tratar de um relatório de **Uso Didático**, os responsáveis pelo mesmo, não estão aptos a divulgar informações legais sobre análises de companhias, para fins comerciais. Este relatório não é uma oferta para compra e venda de quaisquer ativos e títulos. A Liga do Mercado Financeiro da Unicamp e nenhum de seus membros associados, não tem nenhum interesse financeiro nos valores mobiliários dessa companhia.